

SILVA, Cristiane Mello de Miranda. Percepções de jovens acerca do conhecimento escolar durante o Ensino Médio: escola para quê, por quê e para quem?. 2022. 116. f Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2022.

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar as percepções de jovens que cursaram o Ensino Médio acerca de sentidos e de significados que essa etapa da Educação Básica tem para eles. Contextualiza-se que esses jovens cursaram o Ensino Médio no formato de “ensino remoto emergencial”, como consequência da pandemia da Covid-19. Procurou-se compreender, com o crivo crítico do pensamento de Paulo Freire, como os jovens entendem o papel social da escola na sua formação e na construção de conhecimentos importantes para eles. Esta pesquisa foi desenvolvida em um momento de grandes tensões e alterações em políticas educacionais, tais como a Reforma do Ensino Médio e a implementação obrigatória da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, que alteraram conteúdos e dinâmicas de ensino-aprendizagem dessa etapa da Educação Básica. Ademais, os jovens participantes deste estudo aproximavam-se da possibilidade de ingresso no Ensino Superior e/ou no mercado de trabalho, momento no qual múltiplos desafios incidiam sobre a realização de seus projetos pessoais. Na constituição do referencial teórico, foram utilizados autores que tratam de dimensões cognitivas, filosóficas, socioculturais e políticas em que estão inseridos os jovens: Paulo Freire, Luís Antônio Groppo, Valter Giovedi e Juarez Dayrell. A pesquisa, de abordagem qualitativa, desenvolvida com estudantes de uma escola pública estadual de Santos, no estado de São Paulo, incluiu a revisão bibliográfica do tema, pesquisa documental e procedimentos como aplicação de um questionário exploratório e a realização de um Círculo de Diálogo. A pesquisa evidenciou que, embora os jovens façam críticas ao atual Ensino Médio, principalmente

em relação à falta de uma preparação mais consistente para o mundo do trabalho e ao peso de suas vozes nas decisões tomadas na e sobre a escola, eles reconhecem e valorizam a função socializadora do espaço escolar, o esforço realizado por muitos profissionais da educação para a elevação da qualidade da escola e apontam a necessidade de que os conhecimentos construídos na escola estejam em maior sintonia com as realidades sociais, culturais, econômicas e históricas nas quais os jovens estão inseridos, bem como recebam mais investimentos em estrutura e formação humana. Por fim, enfatiza-se que considerar a percepção dos jovens sobre a escola e a educação que experienciam é um elemento fundamental à luta pela transformação do Ensino Médio e à resignificação da função social da escola em uma perspectiva democrática, como um contexto plural, de escuta, de diálogo, de conflito e de participação política, um espaço-tempo sério e alegre de construção de saberes, de reprodução e de produção cultural.

Palavras-chave: Paulo Freire. Juventudes. Ensino Médio. Função social da escola. Currículo.

GANASTE MI SITIO
PERO MAÑANA NO